

Curso de Johrei

Volume 07

(Ginecologia)

Meishu Sama

Copyright © Associação Ooshin (edição brasileira), 2ª edição – 2018

Este documento foi traduzido por meio do projeto de crowdfunding (financiamento coletivo) organizado pela Associação Ooshin, por meio do qual diversas pessoas das mais variadas vertentes messiânicas contribuíram financeiramente para a contratação de um tradutor que realizasse a tradução da presente obra.

Caso queira participar em projetos futuros; encontre algum erro; ou queira dar alguma sugestão, nos contate pelo e-mail traducao@ooshin.org. O texto em japonês foi obtido no site: www.rattail.org. *Thanks due to rattail, cynnd and taki. We truly appreciate you guys!*

Título do Original: 浄霊法講座(七)

Data da Publicação do Original: 25/04/1955

Tradução: Julia Hoçoya Sasaki

Este documento está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 4.0 Não Adaptada (“CC BY-SA”). Para ver uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>.

Sumário

1. Princípios das doenças ginecológicas.....	4
2. Sobre a gravidez.....	8
3. Como saber se é gravidez ou não.....	14
4. Sobre a gravidez psicológica.....	15
5. Sobre o feto morto.....	16
6. Causa espiritual da gravidez ectópica.....	16
7. Sobre a inseminação artificial.....	17
8. A contracepção constitui pecado?.....	18
9. Controle de natalidade e grau de gravidade do aborto provocado.....	18
10. Causas espirituais e físicas de natimorto e aborto espontâneo.....	19
11. Sobre os danos da cirurgia para apressar o parto.....	21
12. Efeitos das cirurgias do passado sobre a gravidez.....	22
13. Sobre uma pessoa que ficou com taquicardia com a gravidez.....	22
14. Sobre a purificação na gravidez.....	23
15. Causa da debilitação do feto.....	25
16. Sobre a matéria de jornal dando conta de que um feto estava grávido.....	25
17. A razão pela qual o esposo tem sintomas de enjôo.....	26
18. Sobre a mudança de gosto durante a gravidez.....	27
19. Sobre a influência da fisionomia e temperamento dos pais sobre o feto.....	27
20. Sobre bebês que nascem com o cordão umbilical enrolado no pescoço e os que nascem de mães que menstruavam na gravidez.....	28
21. Sobre se deve usar a faixa abdominal ou não.....	28
22. Pontos que requerem cuidado antes e depois do parto.....	29
23. Sobre os procedimentos após o parto.....	33
24 – Sobre o tempo que leva para o cordão umbilical cair.....	33
25– Sobre a contração do útero após o parto.....	33
26 – Com que devemos tomar cuidado após o parto?.....	34
27– Sobre sangramento e corrimento após o parto.....	37
28 – Sobre a purificação após a cirurgia decorrente do aborto.....	39
29 – O leite materno é o sangue transformado?.....	40
30 – Causa da falta de leite materno.....	40
31 – Sobre beribéri e se deve amamentar o bebê.....	41
32 – Sobre o lugar de descarte de leite materno excedente.....	43
33 – Causa da atonia uterina.....	43
34 – Sobre o pseudo-câncer do útero.....	44
35 – Sobre o erro de diagnóstico do mioma do útero.....	46
36 – Sobre o prolapso do útero.....	46
37 – Sobre edema do ovário e cisto do ovário.....	48
38 – Sobre purificação após a excisão do ovário.....	50
39- Sobre a menstruação irregular.....	51
40– Sobre o sangramento abundante.....	52

1. Princípios das doenças ginecológicas

(Mioshieshu, nº 22, página 3)

Outro dia falei um pouco sobre as doenças das mulheres e, segundo consta, as mulheres gostaram muito. Teve boa aceitação, pois, segundo elas, foi muito esclarecedor. Outro dia falei por cima, e pretendo me aprofundar mais um pouco, mas não dá para me aprofundar muito também. É mais difícil do que se pensa. Pretendo explicar bem sem entrar demasiadamente em detalhes. Nas doenças ginecológicas também, a maior causa está na cabeça. E quando as toxinas da cabeça se dissolvem e descem, no caso dos homens vão para a hemorroida na maioria das vezes. Elas vão descendo pela região da coluna vertebral. No caso das mulheres, elas se acumulam na região do cóccix e se dirigem para a frente. É nesse ponto de diferem dos homens. Portanto, o corrimento, o prurido, as erupções nas mucosas acontecem porque as toxinas da cabeça se dirigem primeiro para a região do quadril e depois para a frente. Portanto, se tem problema no útero, na verdade a causa está na cabeça. Há outras toxinas também, mas são predominantemente as toxinas da cabeça. E como é mais fácil sair pela frente, concentram-se ali. E ficam um tempo represadas ali. É preciso dissolver logo o que se acumulou ali, portanto, deve-se fazer o Johrei mirando ali. Fazendo isso, a pessoa se sente muito confortável.

(Mioshieshu, nº 22, página 4)

E o motivo pelo qual determinadas moças são avessas ao casamento é, no

aspecto espiritual, o fato de serem elas encarnação do deus Dragão. Mas as mulheres-dragão, que são as encarnações do deus Dragão, são muito raras, portanto, na maioria das vezes é doença. Dentre as doenças, o que mais causa isso são as toxinas da cabeça que se dissolvem e se solidificam na região da vagina. Quando isso acontece, dependendo da toxina do remédio, causa muita dor. Dói tanto que a pessoa chega a pular de dor ao menor toque. A medicina chama isto de vaginismo, e isso é mais frequente do que se pensa. Por isso tem aversão ao casamento. E como isso não é uma coisa que possa falar aos outros, causa pena. Como felizmente nós conseguimos curar agindo por fora, diferentemente de médicos, a mãe da moça que tem grande aversão pelo casamento deverá aplicar o Johrei nela nesse sentido. E depois, às vezes há casos de alopecia¹, mas neste caso também as toxinas estão solidificadas sob a pele, no músculo, impedindo o nascimento dos pelos, portanto, isto também se curará se aplicar por fora. Oitenta, noventa por cento dos casos se curam. Às vezes tem causa espiritual, e neste caso só se curará se tiver muita fé. Mesmo assim se curará com o passar do tempo. Agora falei o que posso falar em público. Se eu me aprofundar, poderão compreender mais e mais profundamente, mas não há necessidade de compreenderem tanto, e no Johrei, não precisam saber em detalhes, como acontece com a medicina, portanto, eu acho que assim será suficiente. E, diferentemente de outras doenças, as próprias mulheres não conseguem transmitir as queixas das doenças ginecológicas, por isso, são as doenças mais infelizes. Eu falei porque embora Deus salve muita gente, é preciso compreender até certo ponto sobre esse aspecto. E como tem conexão com a cabeça, quando se faz o Johrei embaixo, a cabeça também melhora muito. Isso porque ocorre a purificação proporcional. Isto significa que as

1 Alopecia é a redução parcial ou total de pelos ou cabelos em uma determinada área de pele.

duas partes estão diretamente relacionadas entre si. E com a cabeça melhorando, melhora também a personalidade da pessoa. O egoísmo, a irascibilidade, também vão desaparecendo aos poucos. É bom proceder ciente disso.

(Mioshieshu, nº 21, página 38)

Quando se fala em doenças da mulher, pensam que se trata de doenças ginecológicas, mas nem sempre. No caso de doenças relacionadas com a cabeça tais como histeria e dor de cabeça, é importante fazer o Johrei na cabeça e em volta do pescoço, mas além desses lugares, tem forte relação com a região em torno do útero. Portanto, fazendo o Johrei nessa região, a cabeça melhora. Em tais casos, deve-se fazer o Johrei no ponto vital da mulher. Fazendo isso, a cabeça tem uma melhora extraordinária. Repito, a causa está neste ponto (região inguinal) da mulher. Resumindo, é este o ponto vital, por isso quando há toxinas aqui, surge a febre como forma de purificação, e outras ações de dissolução, que afetam a cabeça. O que devem saber a respeito disso é que tudo que fica na frente tem relação com a parte frontal da cabeça, e o que fica atrás tem relação com o ânus. Portanto, a diarreia e a disenteria são a expulsão das toxinas da região occipital. E as toxinas da região frontal da cabeça saem da frente. Saem em forma de corrimento, por exemplo. Principalmente o corrimento é a forma mais frequente. Melhorando aqui (parte frontal da cabeça), as doenças ginecológicas de baixo melhoram, e melhorando aqui (região inguinal), a cabeça melhora, enfim, têm muita relação entre si. Procedendo com este conhecimento, o efeito é muito grande. Experimente. Quando sua esposa não lhe der ouvidos e em casos de histeria, faça o Johrei aqui. Se com isso a paz reinar no lar, ótimo. Aqui também existem muitas

implicações. Mas como o assunto é delicado, só daria para dizer se fosse para médicos ginecologistas. Mas a nossa área é espiritual, de modo que não há necessidade de saber tanto em detalhes, mas é preciso saber dessas coisas também. Acontecem muitas tragédias por diversos motivos tais como separação do casal, o pai que arranjou amante etc., mas não se pode criticar somente os homens. Isto porque algumas mulheres não conseguem satisfazer os maridos por causa dos problemas daqui. E isso é mais frequente do que se imagina. Portanto, a culpa não é só do marido; parte da culpa cabe à esposa também. Para curar isso também, o único meio é o Johrei. Já curei a frigidez no passado. Ela tem cura. O problema é que quando pergunto como estão, não dizem: “melhorei graças a você”. Mas basta ver a expressão que dá para saber. Se a pessoa estiver sorridente, está resolvido.

(Mioshieshu, nº 21, página 56)

Se uma moça é avessa ao casamento, tem causa forte aqui. Por isso, nem os pais percebem. Acham curioso que determinada moça tenha tanta aversão ao casamento, mas sempre a causa disso está aqui. Eu recebo muitas informações de Deus e sei bastante sobre isso. A maior razão pela qual as moças tem aversão ao casamento é o vaginismo. Isto causa tanta dor que a pessoa chega a pular só de tocar de leve. Tem como causa as toxinas dos remédios, e na maioria das vezes é o antisséptico que vai descendo e se acumula na mucosa. Por isso algumas moças fogem na noite de núpcias, mas o Johrei pode curar isto. O interessante é que as toxinas que estão na região occipital vão para a região do ânus. Portanto, a diarreia é causada pelas toxinas da região occipital. E as toxinas da parte frontal da cabeça se concentram nas partes íntimas da mulher. Portanto, se a mulher tem dor na

parte frontal da cabeça, não basta fazer o Johrei somente na parte frontal da cabeça. É interessante porque a parte frontal da cabeça forma um par com esta parte. Isso não precisa de muita explicação para compreenderem, e basta saber que de modo geral todas as toxinas de remédios se acumulam aqui. Portanto, pessoas assim deverão fazer o Johrei nelas mesmas. Fazendo isso, notará uma grande diferença. Portanto, este método de Johrei é muito prático, pois pode ser feito pela própria pessoa.

(Mioshieshu, nº 1, página 27)

Está escrito em minúcias sobre a frigidez, uma das doenças ginecológicas. Pois nem mesmo a medicina consegue explicá-la... embora seja um problema sério. Mas dada a natureza da questão...

Por falar em doenças ginecológicas, elas são todas causadas pelas toxinas dos remédios. Elas vão aos poucos... constantemente, descendo. É muito fácil saber por que elas se acumulam embaixo. Como não sabem disso, tomam remédio no intuito de curá-las, e no fim nunca saram. Só o fato de compreender isso já é uma grande coisa.

2. Sobre a gravidez

A) Como engravidar (Chijo Tengoku, nº 7, página 11)

Interlocutor: Novamente sobre como engravidar.

Meishu Sama: Basta obedecer às leis da Natureza. Perceberá por si como fazê-

lo. A pessoa não engravida quando o útero está desviado da vagina. Quando é apertado pela frente, é retroflexão, quando é o contrário, é anteflexão. Esta é a principal causa, e a segunda é o subdesenvolvimento do útero. Provavelmente isto acontece porque a barriga é dura e o útero fica comprimido, não se desenvolvendo bem. E a atrofia renal leva à falta de apetite sexual. Se o óvulo é fraco, não tem força para absorver o espermatozoide. A frigidez e a insensibilidade são causadas pela atrofia renal. A medicina diz que há mulheres em que a mucosa (por ser fortemente alcalina) mata os espermatozoides, o que pode acontecer. O homem também, quando seus rins ficam fracos, não têm ejaculação vigorosa e não alcança a entrada do útero. Existem outras causas, mas não posso falar em público.

(Mioshie)

Interlocutor: Volto a consultar-lhe sobre como engravidar.

Meishu Sama: Deve estar de acordo com as leis da Natureza. Digo isto porque deveria perceber obrigatoriamente essas leis. E o mais importante é a posição do útero.

Interlocutor: Tenho dificuldade de detectar isso...

Meishu Sama: Sei, talvez seja difícil de detectar. Digo detectar, mas é no sentido um pouco diferente; não há necessidade de espiar. Pois então, a principal causa é a anteflexão ou a retroflexão do útero. Se apertar o baixo ventre e sentir que está duro, existe sangue carregado de toxinas ali. Por isso, o útero é empurrado para trás e fica com retroflexão, e se os quadris estiverem um pouco quentes, é porque existe sangue carregado de toxinas ali, e por isso o útero é empurrado para trás e fica com anteflexão. Se ficar com retroflexão ou anteflexão, a entrada do

útero se desvia da vagina, por isso tem dificuldade de engravidar. E depois há casos de mau desenvolvimento do útero. Isto também dá para perceber se apertar o baixo ventre. De modo geral, quando está com baixo ventre duro, tem dificuldade de engravidar. Se dizem desde antigamente que a pessoa não vai mais ter filhos porque ficou com o baixo ventre duro, é por isso. Em segundo lugar, quando os rins ficam atrofiados, a pessoa fica com falta de apetite sexual. E se o apetite sexual diminui, a energia do óvulo também diminui. Por isso, se aplicar o Johrei nos rins, as pessoas conseguirão ser muito felizes. E todas as mulheres têm muco na vagina, que, segundo dizem, é ácida e tem a ação de matar os espermatozoides, e embora não seja tão frequente, que isto ocorre, ocorre. Da parte da mulher, é mais ou menos isso. Da parte do homem também, se os rins estiverem fracos, a ejaculação será menos vigorosa. Por isso, os espermatozoides não alcançam o fundo, ficando na entrada.

Interlocutor: Dizem que o espermatozoide avança por si...

Meishu Sama: Não, não avança. Não consegue se unir ao óvulo porque não avança. E para tornar a ejaculação vigorosa, o mais importante é tornar os rins saudáveis. Em segundo lugar, vêm os testículos, pois é nos testículos que o esperma é produzido. Por isso acontece de operar o tumor inguinal e as toxinas dos remédios utilizados irem para os testículos, causando dor ou sensação de peso. E quando isso acontece, a força dos espermatozoides também diminui. Às vezes as toxinas descem da região dos ombros também.

B) A harmonia ou a desarmonia conjugal influi na concepção? (Mioshie)

Interlocutor: Dizem que não conseguem ter filhos porque o casal se dá bem

demais, mas o que me diz?

Meishu Sama: Ter filhos ou não os ter não tem muita relação com a harmonia conjugal. Existem casais que parecem se dar bem, mas que não têm filhos, e outros que vivem o tempo todo brigando, mas que têm filhos um atrás do outro. Há também pessoas que engravidam por ter sido estuprada uma única vez, portanto, parece não haver muita relação com a harmonia conjugal.

C) Motivo de não terem filhos mesmo sendo os dois saudáveis (Mioshie)

Interlocutor: Há casais em que os dois são saudáveis, mas que não têm filhos. Por que será?

Meishu Sama: Na maioria das vezes é porque a posição do útero está alterada. É porque ele está desviado, estando com retroflexão ou com anteflexão.

Interlocutor: Mas às vezes acontece de tais casais se divorciarem e, ao se casar cada qual com outro parceiro(a), terem filhos.

Meishu Sama: Isso é um pouco constrangedor falar, mas depende da maneira, a intensidade da força de ejaculação do homem, a posição após o ato. A posição também é importante. É melhor ensinar aos casados. Certa vez ensinei a uma pessoa que não estava conseguindo ter filhos e obtive efeito.

D) Sobre a possibilidade de engravidar no caso de uma mulher que fez curetagem por causa do mau desenvolvimento do útero (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher casada de 29 anos fez duas curetagens da mucosa do útero por motivo de mau desenvolvimento do útero. Possui nódulo considerável

na região dos rins. O marido dela bebe bastante mas é saudável. Conseguirá engravidar?

Meishu Sama: Ah, consegue, sim, tem possibilidade. Curetagem é totalmente ridícula. Existe mau desenvolvimento do útero, mas a causa disso está nos rins. Desfaça o nódulo na região dos rins. E depois, com certeza tem nódulos também na virilha. Se desfizer estes nódulos também, com certeza conseguirá ter filhos.

No caso de anteflexão ou a retroflexão do útero também, a região dos rins e acima dela estão endurecidas. Demora um pouco, portanto, o jeito é ter paciência.

E) Sobre a gravidez no caso de ter menstruação após a remoção do ovário, trompa de falópio e útero (uma parte) (Gosuijiroku, nº 19, página 24)

Interlocutor: A pessoa foi operada devido à gravidez fora do útero, foi operada novamente por causa do mioma, e tirou o ovário, a trompa de falópio e uma parte do útero. E fez contraceção. Tem menstruação, teve peritonite no lado de cima e depois disso engravidou. A parte do útero extirpado é a de cima.

Meishu Sama: Isso significa que cortou alguma porção, não é? A contraceção consiste em amarrar a trompa.

Interlocutor: O que me diz?

Meishu Sama: Isso nem eu sei responder. Mesmo porque o médico acabou com o que a natureza deu. Como Deus criou o corpo perfeito, posso compreender, mas como foi médico que fez, não sabemos a resposta definitiva. Não que não seja possível, mas mesmo que conceba, provavelmente não vingará. Como o útero não aumenta de tamanho, abortará a certa altura. Se tem menstruação, no aspecto do sangue está normal até o útero. Se tem menstruação, deve engravidar, mas mesmo

que engravide, se o útero não for perfeito, a criança não se desenvolverá. Quando a pessoa engravida, o útero aumenta de tamanho, mas se houver falha aqui, não aumentará. O útero, quando lhe é retirada uma parte dele, não volta ao que era antes. Há muitos casos de aborto nas pessoas operadas do útero, portanto, é possível engravidar, mas é certo que é praticamente sem chance. O jeito é se conformar. Ela é uma vítima do médico. O difícil é fazer o povo perceber isso. Por isso estamos ajudando as pessoas, mas neste caso não há o que fazer.

F) Sobre a gravidez em pessoas com a pelve estreita (Chijo Tengoku, nº 17, página 11)

Interlocutor: Uma mulher casada de 28 anos foi diagnosticada pelo médico com pelve estreita, e fez aborto induzido duas vezes, mas como no momento está no sexto mês de gravidez, quer ter o bebê a todo custo e está recebendo o Johrei. Gostaria que me orientasse sobre os pontos importantes da aplicação do Johrei.

Meishu Sama: O local de aplicação do Johrei deverá ser a região dos rins e o ventre, onde se localiza o feto. Se a pessoa engravida é porque tem condições de ter o bebê, portanto, é só confiar em Deus sem se preocupar que conseguirá tê-lo com certeza. Mas há o receio de que o método artificial e antinatural dos dois abortos induzidos possa afetar, portanto, faça o Johrei o quanto puder.

Interlocutor: Quando era criança, teve cárie da medula espinhal, e está grávida atualmente. Diz a parteira que esta pessoa jamais conseguirá parir, e que estará a salvo se tirar o feto logo. A pessoa tem muita fé e acha que terá a proteção. O que fazer neste caso?

Meishu Sama: Pode ficar tranquila. Vai conseguir dar à luz. Dizem que a pelve

é estreita, mas os ossos esticam. Como o médico mediu dizem que não tem jeito mas como é algo que estica não há problema. Se a pelve é pequena, não engravida.

(**Chijo Tengoku, nº 11, página 16**)

Interlocutor: Minha irmã mais nova está com o parto previsto para este mês, mas está preocupada pois tem pelve estreita. Será que dá para dar à luz em segurança com o Johrei?

Meishu Sama: Dá para dar à luz sem problemas mesmo que a pelve seja estreita. Não há como não sair. Se engravida, é porque tem capacidade para dar à luz; se a gravidez prejudica a saúde, a pessoa não engravida. Deus não fez o corpo humano de forma tão irracional.

3. Como saber se é gravidez ou não (Mioshieshu, nº 6, página 112)

Interlocutor: Desde por volta de agosto do ano passado, a pessoa estava com sintomas de “enjôo de gravidez”, que continuaram até novembro. Todo mês tinha pequeno sangramento e a barriga cresceu normalmente. Este mês, consultou um ginecologista, que disse que não era gravidez e também não tinha problema no útero, mas a própria pessoa diz que sente algo como movimento do feto, embora a barriga seja um pouco menor para sexto mês, se comparada com a gravidez do primeiro filho. O médico disse que é de origem nervosa e a pessoa veio pedir o Johrei. O tamanho da barriga é de uns cinco meses, mas não há nada que pareça ser feto e nota-se anormalidade nas proximidades do ovário esquerdo. Mas a pessoa

diz que sente movimento como o do feto, embora seja mais fraco do que na gravidez do primeiro filho, e é diferente do movimento dos intestinos. Será que vem de alguma causa espiritual?

Meishu Sama: Consultou uma parteira?

Interlocutor: Não é parteira. É um ginecologista vizinho...

Meishu Sama: É melhor consultar uma parteira com experiência. É mais certa que os médicos. Os médicos dizem coisas estranhas. Dão nomes às ideias estranhas. Melhor mesmo são pessoas com experiência prática. E se não for gravidez de verdade – ou seja, gravidez psicológica- é só fazer Johrei que logo se curará.

4. Sobre a gravidez psicológica (Mioshie)

Interlocutor: Recentemente minha esposa engravidou e abortou, mas depois disso parou de menstruar. Pensamos que fosse nova gravidez, mas voltou a menstruar. Por que isso acontece?

Meishu Sama: Isto não é gravidez. Deve ser gravidez psicológica. Isto é frequente acontecer. Quando a pessoa fica pensando constantemente que vai engravidar, para de menstruar, e a barriga cresce, mais ou menos no tamanho de cinco a seis meses. Isto mostra como é grande o efeito do psiquê humano. Mas já que é apenas a menstruação retida, quando ela for expelida, murchará como balão. E de fato existem muitos abortos que se devem à gravidez psicológica. No aborto de verdade sempre há coágulo de sangue. Pessoas assim deverão abraçar a religião e acumular um pouco de virtude que conseguirão ter filhos perfeitamente.

5. Sobre o feto morto (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 30 anos está grávida atualmente, mas como estava com a barriga estufada, consultou um médico, que disse para fazer cirurgia pois o feto está morto desde que tinha uns três meses, mas como ela não sente nenhum desconforto, sente-se receosa em fazer a cirurgia e quer receber o Johrei. Caso esteja morto, será que será expelido com o Johrei? Esta moça tem dois filhos e abortou uma vez.

Meishu Sama: Mesmo que esteja morto mesmo, se fizer o Johrei, sairá. E pode acontecer isto porque há sangue velho coagulado, ou ser gravidez psicológica, portanto, é bom considerar isso também. A gravidez psicológica é uma coisa engraçada, pois a barriga cresce se ficar pensando: “será que vai nascer, será que vai nascer?”. E nem tem ar dentro!

6. Causa espiritual da gravidez ectópica (Chijo Tengoku, nº 15, página 10)

Interlocutor: Segundo um médico, se abrir o “mioma fora do útero”, do tamanho da cabeça de uma criança de uns três meses, surgem de dentro uma penugem e algo como presas, mas que significado espiritual isso tem?

Meishu Sama: Isso é possível. É gravidez ectópica, mas é reencarnação de animais pequenos como cães e gatos, e não criança humana. Isto ocorreu porque a pessoa amou tais animais como se fosse seu filho na outra encarnação, e por isso

não consegue ter gravidez normal. Se fosse criança humana, não teria presa ou penugem.

7. Sobre a inseminação artificial (Gosuijiroku, nº 22, página 18)

Interlocutor: Ultimamente estão falando em inseminação artificial, mas será que são concebidos os espíritos de sua linhagem espiritual?

Meishu Sama: Isso. Da linhagem do homem. Portanto, é como se desse seu descendente aos outros. Famílias assim acabam se extinguindo pois causa a ira dos antepassados.

Interlocutor: Os estudantes estão fazendo isso como bico.

Meishu Sama: Essa técnica foi bem-sucedida na Alemanha e o Japão está imitando, mas não há tantos casos e só há relato de uma pessoa em que foi bem-sucedida. Isto é temporário e não será praticado para sempre. Que engravida, engravida, pois está de acordo com a lógica, mas não dá certo porque espiritualmente está totalmente errado. Causa a ira dos antepassados e a família se extinguirá.

Interlocutor: Será que a família da pessoa que doou o sêmen não se extingue?

Meishu Sama: Então, isso é para a pessoa que recebeu. Entretanto a pessoa que doou também acaba não tendo filhos por causa disso. Não é que deu à força, mas sim a pedido, portanto, a culpa é de quem pediu. Portanto, para o doador, é como se dormisse com uma prostituta.

8. A contracepção constitui pecado? (Gosuijiroku, nº 22, página 18)

Interlocutor: Há casos de artistas que evitam a gravidez para priorizar sua arte, mas isso é perdoável?

Meishu Sama: Não.

Interlocutor: No caso de controle?

Meishu Sama: É um pecado leve. Mais do que tudo, os antepassados ficam muito indignados. Pecado à parte, os antepassados ficam muito irados com a extinção da sua linhagem. Não acontecerá coisa boa por causa do pecado de extinguir a linhagem e da ira dos antepassados. Mas é um pecado menor. A interrupção da gravidez é pecado maior. Enfim, depende mesmo do tamanho da matéria.

Interlocutor: No caso do controle artificial, constituirá pecado grave?

Meishu Sama: Não é tão grave, mas é pecado em alguma medida.

Interlocutor: Será que é perdoado no caso de haver motivos e de ser inevitável?

Meishu Sama: Não existe isso de inevitável. Se é inevitável é porque o pecado já foi cometido. A interrupção da gravidez e outras práticas chamadas de controle artificial constituem homicídio. Só é menor no tamanho; não deixa de ser homicídio, portanto, que é pecado, é.

9. Controle de natalidade e grau de gravidade do aborto provocado

(Chijo Tengoku, nº 7, página 11)

Interlocutor: Em conexão com a questão demográfica, parece que o governo liberará a venda de contraceptivos...

1. No caso de ter feito aborto induzido por não ver outra opção por causa da dificuldade financeira, embora a mãe seja saudável, como fica o espírito do feto?

2. E os pais que fizeram o aborto induzido, que tipo de pecado cometem aos olhos de Deus, e como o futuro dos pais será afetado pelo espírito do feto?

Meishu Sama: O aborto induzido é errado. É diferente do controle de natalidade. Pensam que com o nascimento do filho a situação financeira piorará, mas isso não é verdade. Os filhos trazem o que é necessário para viver, portanto, se aumentar o número de filhos, a receita também aumentará com certeza. E como o aborto induzido é homicídio, é um grande erro. O controle de natalidade é um pecado menos grave que o aborto induzido.

10. Causas espirituais e físicas de natimorto e aborto espontâneo

Existem, sim. Normalmente são mais frequentes as causas físicas. O mais frequente é a barriga dura. Costumam dizer que a pessoa não consegue ter filhos se tem a pele da barriga espessa, mas é porque as toxinas da urina se acumulam no peritônio, que não expande para os lados, fazendo pressão para baixo. Por isso aborta. Portanto, se o útero expandir suficientemente, jamais abortará. Por outro lado, quando a pressão age para cima, ocorre o enjôo. Portanto, quando tem enjôo, deverá aplicar o Johrei entre o umbigo e a boca do estômago. A anteflexão e a retroflexão do útero também são causadas pela massa de toxinas. E para avaliar se a pessoa é saudável ou não pela pele da barriga é necessária muita experiência. O

natimorto acontece às vezes porque algum espírito que tem ressentimento por essa mulher fica encostado nela, tentando impedi-la de ter filho. E no aspecto físico, são as toxinas de remédios, que se aglomeram no útero, impedindo o desenvolvimento do feto. Por isso, o natimorto é relativamente raro nas pessoas do campo.

(Chijo Tengoku, nº 8, página 17)

Interlocutor: Os natimortos e o aborto têm algo a ver com aspecto espiritual? E como proceder para rezar pelas almas de fetos assim?

Meishu Sama: Há casos em que a causa é espiritual e casos em que a causa é física. Fundamentalmente se deve ao pecado da pessoa. Há diferentes tipos de pecado. No caso de natimorto, os antepassados dessa família podem ter cometido um pecado que a impede de ter continuidade, que a torna fadada à extinção da linhagem, como por exemplo matar alguém por algum motivo, levando a família dele à extinção. No aspecto físico, acontece de a pessoa tomar remédio durante a gravidez, provocando a morte do feto. Como remédio é veneno, se tomar remédio antes da gravidez, cai a resistência física. Em consequência disso, o feto fica fraco. As toxinas da mãe são facilmente passadas para o filho. O feto enfraquecido morre asfixiado na ocasião do parto. O aborto espontâneo também tem causa espiritual e física, sendo a física a pioperitonite. Quando o útero expande, encontra obstáculo, e como resultado, aborta. Basta aplicar o Johrei na região dos rins que se curará. No aspecto espiritual, quando o marido tem amante ou traiu uma mulher com quem estava comprometido, por exemplo, se a esposa engravida, os espíritos encarnados dessas mulheres atrapalham. O feto não cresce devido a tais pecados. Tudo isso será praticamente neutralizado se abraçar esta religião. No caso do

aborto, a partir do quinto mês deverá ser tratado como pessoa comum, pedindo um nome póstumo no templo budista e celebrando um funeral simples. É porque em cinco meses o feto ganha a forma de um ser humano. Mas às vezes há fetos de quatro meses, três meses, que assombram os vivos.

11. Sobre os danos da cirurgia para apressar o parto

(Gosuijiroku, nº 5, página 11)

Interlocutor: É uma pergunta do fiel do Havái. Uma moça conhecida internou-se no primeiro parto e cortaram a saída para o feto sair logo, e depois suturaram.

Meishu Sama: Não é a barriga, certo?

Interlocutor: Diz que é a saída.

Meishu Sama: É o corte na vagina, não é? No Japão também fazem muito isso.

Interlocutor: Como reclamava da dor, deram gás, mas então ficou com o corpo inteiro retesado como um tronco de árvore e foi transferida para outro hospital, mas diz que não tomou injeção nem nada. Recitaram Norito e Zengen Sanji e, mesmo estando com corpo retesado, verteu lágrimas dos olhos. Quando lhe disseram que ela é forte, chorou, mas continuou com o corpo retesado. Passado um mês, os membros, que estavam tortos e retorcidos, ficaram flexíveis, os dedos também ficaram flexíveis e parece que atualmente está sendo alimentada por sonda, o que a mantém viva. O que me diz?

Meishu Sama: Isso não é espírito. Fizeram algo errado. É por isso. O remédio ou a injeção afetou o ponto mais importante do nervo. Isso causa o retesamento. É

vítima da medicina.

Interlocutor: Será melhor não continuar?

Meishu Sama: Tudo bem, pois salva o espírito. É melhor fazer o Johrei. Mesmo assim, como não é doença, não dá para dizer que não há esperança. Mas como não fui eu que fiz, não dá para saber ao certo.

12. Efeitos das cirurgias do passado sobre a gravidez (Mioshie)

Interlocutor: Certa mulher submeteu-se a uma grande cirurgia por motivo de gravidez ectópica há dez anos, e ao engravidar no ano seguinte, ficou cega do olho esquerdo cerca de um mês antes do parto e se curou assim que deu à luz. Nas gravidezes posteriores, ficou com esse problema três meses antes e seis meses antes do parto; em 1948, o problema surgiu já no primeiro mês de gravidez e fez o aborto induzido, mas não sarou e foi piorando, afetando até o cérebro. Parece-me que tem a ver com a gravidez, e gostaria que me orientasse.

Meishu Sama: Tem. O útero tem relação, seja com a cabeça, seja com os olhos. Deve ter afetado alguma coisa quando fez a cirurgia. É isso que está afetando a região frontal da cabeça. Foi porque lesionou novamente o ponto lesionado anteriormente com o aborto induzido. Ela se curará se aplicar bem o Johrei no útero.

13. Sobre uma pessoa que ficou com taquicardia com a gravidez (Mioshie)

Interlocutor: Há uma pessoa que está com muita taquicardia por causa da gravidez. Por que isso acontece?

Meishu Sama: Tem um aglomerado de toxinas entre o coração e o estômago. Pessoas assim têm taquicardia só de comer algo. Principalmente quando fica grávida o útero cresce e comprime o estômago, por isso o estômago comprime as toxinas que ficam acima do estômago, que por sua vez pressionam o coração.

14. Sobre a purificação na gravidez (Mioshie)

Interlocutor: Cerca de meio ano após o casamento, a pessoa começou a ter febre, que de manhã é 37 graus, mas à tarde fica 38 graus ou perto de 39 graus. Levaram-na ao médico, mas ele diz: “não há nada de anormal; ela tem febre por causa da gravidez”, mas será que a gravidez causa febre?

Meishu Sama: Isto não é por causa da gravidez. O que será que este médico está pensando? Para começar, ninguém aguenta se tiver tanta febre a cada gravidez. A gravidez é uma ação fisiológica e não uma doença. Portanto, esta febre não tem relação com a gravidez. Justamente quando ela engravidou, começou a purificação e as toxinas do organismo começaram a se dissolver. Se tem febre, com certeza tem uma aglomeração de toxinas em algum lugar. Aplique bem o Johrei aí. E se não tem febre nem desconforto algum, não precisa fazer o Johrei. É bom receber o Johrei quando tem desconforto em algum lugar, mas não precisa provocar a purificação quando não sente nada, pois só dá mais trabalho. Isso não é correto.

(Gosuijiroku, nº 11, página 22)

Interlocutor: A pessoa está no sexto mês de gravidez e tem quatro filhos. Recebeu a grande purificação da tuberculose e não percebeu que estava grávida. Desde jovem toma rokushingan e fez cirurgia da adenoide. Logo que engravidou ficou sem voz e, ultimamente, quando expectora sente dor de garganta e mesmo tendo apetite não consegue comer. Após o Johrei fica aliviada mas quando expectora sente dor.

Meishu Sama: Há toxina no catarro.

Interlocutor: Estamos aplacando a dor com água açucarada e usando de vários artifícios para fazê-la comer, mas o que nos diz sobre dar água açucarada?

Meishu Sama: Não há problema.

Interlocutor: Não fica excessivo...

Meishu Sama: Não tem jeito.

Interlocutor: É que, se ingerir açúcar demais, perde o apetite...

Meishu Sama: Perde, sim. Se derem muito açúcar, os vermes ficam muito ativos. Recomendo que pique o goreishi e tome. Ela ficou assim desde que engravidou?

Interlocutor: Tem pouca saúde por natureza e lhe deram muito rokushingan da China.

Meishu Sama: Deste local (região da nuca) - sai de algum lugar por aqui e também do estômago. Vem do estômago.

Interlocutor: Abaixo da omoplata direita...

Meishu Sama: As costas, o estômago e os intestinos, e mais ou menos aqui

(região cervical). Vê que tem um nódulo? E depois, aqui (garganta). Se ocorre uma série de coisas desde que engravidou, é porque o espírito do bebê é mais puro do que o da mãe. Para equilibrar, as máculas da mãe são purificadas.

15. Causa da debilitação do feto (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 25 anos notou que o feto tinha parado de se mexer por volta do quinto mês de gravidez e consultou um médico, que disse que o bebê já estava morto e em decomposição, e que precisava ser operada, mas ela se recusou. Depois de cerca de dez dias recebendo o Johrei, sentiu o movimento do feto e voltou ao médico, que disse: “não estava morto”. Será que estava em morte aparente? E qual é a causa?

Meishu Sama: É, não é bem morte aparente, mas pode ser por causa da debilitação. Pode ser também a falta de nutrição do feto devido à aglomeração de toxinas no cordão umbilical que o comprime. É como se o bebê mamasse dentro do ventre; o bebê começa a ficar debilitado porque faltam nutrientes. E se a mãe perde o apetite por causa das preocupações ou da redução de tamanho do estômago, os nutrientes não chegam até a criança. Se fizer o Johrei, os nutrientes serão dirigidos para ela em abundância, por isso se recuperará.

16. Sobre a matéria de jornal dando conta de que um feto estava grávido (Mioshie)

Interlocutor: Deu no jornal Asahi que em Tóquio nasceu de um bebê de oito meses de idade mais um bebê. A barriga do bebê de quatro meses de idade cresceu e, alarmados, operaram-no, retirando algo que deveria ter se tornado bebê. Por que isso aconteceu?

Meishu Sama: É curioso. Podemos pensar em duas hipóteses: ou foi porque a pessoa, na outra encarnação, morreu grávida e reencarnou rapidamente, materializando esse estado, ou o espermatozoide pode ter entrado no feto quando ele atingiu certo tamanho, ou ter entrado do furo do “cordão” e crescido. Só pode ser isso. Se analisar minuciosamente, poderemos saber, mas só pela matéria de jornal não dá para saber.

17. A razão pela qual o esposo tem sintomas de enjôo

(Chijo Tengoku, nº 10, página 11)

Interlocutor: Há casos em que a esposa fica grávida e o esposo apresenta sintomas de enjôo, e nesse caso não acontece nada com a esposa, que passa bem. Por que isso acontece? E no caso de casais em geral, acontece de um assumir a purificação do outro?

Meishu Sama: Isso é natural. Já que o cordão espiritual que liga o casal é o mais forte e o mais grosso, pode acontecer de o esposo ficar com o enjôo que seria da esposa. Há também o caso oposto, em que o esposo tem pecado que deve ser purificado, mas se a sobrevivência da família fica comprometida por causa da purificação do esposo, a esposa pode assumi-la, assim como o filho pode assumir a purificação do pai/mãe.

18. Sobre a mudança de gosto durante a gravidez (Mioshie)

Interlocutor: Certa fiel fica com vontade de fumar e de beber bebidas alcoólicas sempre que engravida. Por que isso acontece?

Meishu Sama: É o gosto que o bebê concebido tinha na outra encarnação. É como o bebê apresentar cara de velho quando nasce.

19. Sobre a influência da fisionomia e temperamento dos pais sobre o feto (Mioshie)

Interlocutor: Às vezes o temperamento e a fisionomia do filho se parece com os de um dos pais, ou não se parece com os de nenhum deles. Por que?

Meishu Sama: Isto varia conforme o caso. Por exemplo, quando a mãe vê o pai frequentemente dentro de casa durante a gestação, a criança se parecerá com o pai, mas se o pai fica fora muito tempo, começa a se parecer com a pessoa que está o tempo todo com a mãe. Costumam deixar expostas pinturas de beldades e retratos de grandes personalidades durante a gravidez porque a criança começa a se parecer com o que a mãe vê constantemente. Por isso faz sentido quando dizem que, se a mãe vê sempre os rostos de mulheres bonitas, a criança nasce bonita. É muito bom ler o livro “Shinko Zatsuwa” (Bate-papo sobre a fé) e a revista “Chijo Tengoku” durante a gestação. Essas leituras influenciarão a alma da criança, tornando sua índole boa. Se bem que às vezes o pai diz: “esta criança é meu filho, mas não se

parece comigo, está estranho”. (Riso estrondoso)

20. Sobre bebês que nascem com o cordão umbilical enrolado no pescoço e os que nascem de mães que menstruavam na gravidez (Mioshie)

Interlocutor: Dizem que a vida de bebês que nascem com o cordão umbilical enrolado no pescoço e os que nascem de mães que menstruavam na gravidez é desafortunada, mas é verdade?

Meishu Sama: Isto é e não é superstição. Costumam dizer que quando a gestante tropeça ou cai de um lugar alto, o cordão umbilical se enrola no pescoço, mas de qualquer forma, se ocorre tal anormalidade, é por causa da presença do pecado dos pais, e pode ser por causa disso que essa criança não tem sorte. Mas é possível transformar o desafortunado em afortunado. Quanto aos que nascem de mães que menstruavam na gravidez, não tem a ver com a criança. A trompa de falópio da mãe é que não se fecha direito. Pode também não ser menstruação e sim um sangue velho que se dissolve e desce.

21. Sobre se deve usar a faixa abdominal ou não
(Gosuijiroku, nº 4, página 67)

Interlocutor: Dizem que é só no Japão que usam faixa abdominal na gravidez. Por que?

Meishu Sama: Tanto faz. Se quiser usar, use. O costume começou porque

disseram que usando a faixa o bebê não fica grande e o parto será fácil. Se não a usasse, o bebê cresceria à vontade e dificultaria o parto. É só isso. Mas não se deve apertar muito. Ocorre de a gestante perder o bebê por apertar a faixa demais. Acontece muito. O bebê está assim, e como o aperta, sai por baixo. É que as pessoas de idade implicam se a gestante não usa a faixa. Deve-se apertar na intensidade média, não muito forte. Facilita o movimento quando trabalha, se aqui (barriga) estiver firme.

Interlocutor: As gestantes usam a faixa abdominal quando entra no quinto mês de gravidez. Por que?

Meishu Sama: Aquilo não é usado no exterior. É só no Japão. Fazem isso para que o bebê nasça pequeno e se desenvolva bem depois de nascer. Usando a faixa, o bebê fica apertado e não se desenvolve bem, por isso é mais fácil na hora do parto. E começam a usar a faixa no dia de Inu (cachorro) do calendário chinês porque a cadela tem muitos filhos. E depois, usando a faixa, fica fácil de trabalhar. É bom para trabalhar pois a barriga se firma. É por isso também que usam. Mas usar faixa abdominal não é natural. Portanto, é melhor decidir por si o que é melhor. E se apertar a faixa demais, pode abortar. É perigoso. Portanto, se tem pessoas idosas implicantes na família, use-a, mas se achar trabalhoso, não precisa usá-la.

22. Pontos que requerem cuidado antes e depois do parto (Gosuijiroku, nº 4, página 67)

Interlocutor: Se uma orientadora der à luz, em quanto tempo ela poderá

voltar ao ofício divino?

Meishu Sama: É verdade, esta informação é importante. Na verdade, são 75 dias, mas dependendo da pessoa, passando 35 dias, já estará apta. Antes disso é melhor evitar. Antes do parto, pode trabalhar até o dia do parto. Quando faz isto (Johrei), enquanto tiver sangue velho, vem para cá (o braço que faz o Johrei). É que desgasta muito os nervos. Dizem que em mais ou menos 35 dias a pessoa estará apta.

Interlocutor: No caso de visitar aqui...

Meishu Sama: Digamos, três semanas. Mesmo assim, se descem muitos lóquios não é recomendado. É melhor esperar até praticamente parar de descer; antes disso, é melhor evitar.

(Mioshie)

Interlocutor: Gostaria de saber sobre o que devemos tomar cuidado antes e depois do parto.

Meishu Sama: Antes do parto não há muita coisa com que se preocupar. Às vezes acontece de abortar se levantar as mãos, e falam sobre isso desde antigamente. E depois dizem que se a gestante cair o cordão umbilical se enrola no pescoço do bebê. Quando a barriga cresce, a pessoa perde o equilíbrio e cai. Se for uma queda á toa, tudo bem, mas cair da escada é perigoso. E os afazeres, deverá continuar fazendo normalmente. Recomendo que não se resguarde demais e trabalhe até o termo da gravidez. As camponesas trabalham até começar o trabalho do parto. Assim o parto fica mais fácil. Após o parto, não deverá se movimentar muito antes de parar de descer os lóquios. Ultimamente esfriam com gelo após o

parto, mas isto também é errado. Jamais deve estancar o sangramento após o parto. E após o parto, especialmente na primeira semana, quando a puérpera faz algum esforço, os lóquios se dirigem para o ponto de esforço. Se caminhar, vão para as pernas e quadris, se foçar a vista, estraga a vista. Costumam dizer que o problema de vista surgido após o parto não sara nunca. E se a pessoa tiver muitas preocupações, os lóquios se concentram na cabeça. É por isso que as pessoas ficam sujeitas a ter doenças psíquicas após o parto. Portanto, deve-se ficar em repouso até os lóquios pararem de descer, e depois disso, movimentar-se observando se não há sangramento. Durante a primeira semana, deve-se limitar a levantar-se para ir ao banheiro, e trabalhar sem fazer esforço até completar três semanas, pois o sangramento para em mais ou menos três semanas. Basta equilibrar as atividades físicas com o grau de sangramento. Se o sangramento estancar, deve-se voltar mais o menos à vida normal, e depois de 75 dias, voltar totalmente à vida normal. É meio estranho, mas durante 35 dias não deverão ter relação sexual, pois ela retarda a recuperação. Passados 35 dias, poderão ter relação moderadamente. (risos)

Interlocutor: Depois de 75 dias não há problema?

Meishu Sama: Depois de 75 dias pode ser normal.

Interlocutor: E quanto à alimentação?

Meishu Sama: A alimentação pode ser como quiser.

Interlocutor: E o banho de imersão?

Meishu Sama: O banho de imersão também deve ser tomado conforme o grau de sangramento. As pessoas têm medo pois sangram quando tomam banho de imersão, mas como eu disse há pouco, na verdade não há problema em sangrar. Mas recomendo que comecem a tomar banho de imersão aos poucos, depois de três semanas mais ou menos.

Interlocutor: Dizem que não se deve comer umeboshi (conserva de ameixa azeda) e açúcar...

Meishu Sama: Isso não é verdade. Mas se comer em grande quantidade, perderá o apetite. O melhor mesmo é comida leve. Comida pesada pesa no estômago. E dizem que é bom comer papa de arroz com umeboshi, mas não é bom.

(**Mioshie**)

Interlocutor: Há treze anos, eu não me recuperei bem após o parto e fiquei com histeria. Desde janeiro do ano passado estou recebendo o Johrei e melhorei bastante, mas como dizem que a histeria é incurável, gostaria de saber se me curarei totalmente.

Meishu Sama: Com certeza se curará. Dizem simplesmente histeria, mas os sintomas são diversos. O que acontece é que depois de ter o bebê, a pessoa usa o corpo ou a cabeça antes que o sangue saia totalmente e o sangue se acumula onde é exigido. Se forçar os quadris, se acumula nos quadris, e se forçar a vista, prejudica a vista. Se costumam ter problemas mentais após o parto, é porque o sangue se acumula na cabeça por causa das preocupações e outros estresses. E como este sangue dificilmente sai do corpo, dizem que é incurável. É bom saber disso. Depois de dar à luz, é melhor ficar deitada durante um mês; passada uma semana, deve-se começar a sair da cama aos poucos e não fazer muito esforço físico durante os 21 dias; do 35º dia em diante deve-se fazer as atividades mais ou menos normais, e voltar à vida normal depois de 75 dias. Se fizer esforço físico demasiado após o parto, isso poderá causar doença, portanto, é preciso tomar muito cuidado.

23. Sobre os procedimentos após o parto

(Chijo Tengoku, nº 12, página 14)

Interlocutor: Cada região costuma enterrar a placenta em lugares diferentes, mas a parturiente tem pavor de animais da mesma espécie do primeiro animal que passou sobre esse local. Há alguma razão para isso?

Meishu Sama: É temporário. Como a placenta tem um pouco de cordão espiritual ligado à pessoa, podem acontecer coisas assim. Por isso, desde antigamente se recomenda enterrar num lugar menos frequentado possível pelas pessoas.

24 – Sobre o tempo que leva para o cordão umbilical cair (Mioshie)

Interlocutor: Fala-se muito desde antigamente que a criança que perde logo o cordão umbilical é saudável e aquela que demora a perdê-lo é fraco, mas tem alguma relação?

Meishu Sama: O certo é cair; se custa a cair, é porque é fraco. É isso mesmo.

25– Sobre a contração do útero após o parto

(Gosuijiroku, nº 3, página 27)

Interlocutor: Sou aquela que teve o linfonodo extirpado, citado na consulta

de hoje. As parteiras novas dizem que é para resfriar o abdômen na ocasião do parto...

Meishu Sama: Como na ocasião deixa o útero contrair e deixa a pessoa deitada de barriga para cima, às vezes ele vem caindo para os quadris. É melhor retardar a contração, pois quando é rápido, contrai retendo o sangue. É uma tolice. O problema do útero se curará em breve – se o problema se dissolver. Se persiste, é por causa daqui (linfonodo).

26 – Com que devemos tomar cuidado após o parto?

(Mioshieshu, nº 5, página 32)

Interlocutor: Minha filha (30 anos) teve o seu segundo parto este ano sem problemas, mas no quarto dia tentou ir ao banheiro sozinha e deu dois ou três passos, quando sentiu vertigem, ficou sem força nas pernas, quase desmaiou e se deitou. Recebeu o Johrei durante uma semana, mas não está melhorando. Como sou a única convertida da família, os familiares se opõem, por isso frequentou o hospital durante uma semana para receber eletroterapia e injeções, com o que acabou piorando. Assim, fez moxabustão, tomou remédios da medicina chinesa etc. em casa, mas continua igual. Desde setembro voltou a receber o Johrei, mas não há mudança. Sente dor no centro da cabeça e na nuca e, embora pareça estar bem, não tem força. A menstruação tinha voltado no quinto mês após o parto, mas está irregular. No terceiro e quarto dia do período menstrual a dor de cabeça é especialmente intensa e não consegue ficar de pé. Não suporta ouvir conversas, gritos e rangidos de coisas. Alimenta-se normalmente. Gostaria que me ensinasse

onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Tentou ir ao banheiro – isso não é bom. Após o parto jamais deve tomar atitudes imprudentes assim. Durante uma semana deve ficar o tempo todo na cama; passado uma semana, no máximo pode se sentar; caminhar, só depois de duas semanas. Fazendo assim, não acontecerá nada. Ela andou cedo demais. É hipotensão ortostática. A menstruação voltou no quinto mês, o que foi cedo demais. Grito etc. – isto é uma característica da hipotensão ortostática. Isto não é nada grave. Creio que esteja fazendo força ao aplicar o Johrei. Parece que está muito difícil de fazer efeito. É preciso tratar bem aqui (linfonodo cervical). É mais ou menos isso. Tente tratar aqui. Isso deve resolver.

(**Mioshieshu, nº 7, página 83**)

Interlocutor: Uma fiel de 37 anos teve o quarto parto em dezembro do ano passado. Foi um parto tranquilo graças à proteção, mas por costume foi ao banheiro já no mesmo dia. No sermão do dia seguinte houve a advertência sobre o resguardo após o parto e lhe transmiti imediatamente, mas parecia não se preocupar muito. No quarto dia teve dor violenta na cabeça, a cabeça parecia rachar, situação esta que durou dez dias e depois melhorou. Apesar de ter parido, o abdômen está inchado, urina pouco e acabou apresentando edema no corpo inteiro, passando a expectorar catarro sanguinolento e teve crise de falta de ar. Quando teve a segunda crise, recebeu o Johrei e ficou aliviada, mas o edema do corpo inteiro não cedeu. Na terceira, o edema geral ficou mais severo que antes, e especialmente o abdômen parecia prestes a explodir. No fim de janeiro, entronizamos Daikomyo Nyorai. Já vai para três meses, mas não vemos progresso.

Será que é porque não estamos acertando o ponto vital ao fazer o Johrei? Ou será que há alguma causa espiritual? E depois que minha sogra se converter, haveria problema se ela frequentar a igreja de Konkokyo para rezar pela alma do falecido esposo dela (cultuado no Konkokyo e também no zen-budismo)?

Meishu Sama: Isso não está certo. Não existe tal costume. As fiéis de Hitonomichi fazem, mas é errado. Já disse, escrevi sobre isso antes. Durante uma semana jamais deve se levantar para ir ao banheiro. A cabeça parecia rachar – é porque não ouviu as recomendações. Frequentar Konkokyo – não há problema, pois o falecido esposo era fiel dele. Ou talvez ainda tenha apego ao Konkokyo. Tanto pode frequentar como não frequentar, fica a critério dela. Isto não tem causa espiritual. Não se preocupa muito – quer dizer que não seguiu a recomendação?

Interlocutor: Parece que não; como os três partos anteriores foram muitíssimo fáceis...

Meishu Sama: É por isso. Está pagando por isso. Se a própria pessoa pedir perdão sinceramente por isso, ela se curará. O Johrei está bom, mas é a advertência disso. Já que se tornou fiel – ou melhor, já que foi salva com o Johrei da Kyussei Kyo - se não seguir minhas recomendações jamais será salva. Portanto, deverá pedir perdão por isso. Uma forte dor de cabeça – foram os espíritos dos antepassados que a advertiram. Como mesmo assim não percebeu, a barriga ficou intumescida. Deverá sarar com isso, mas a pessoa precisa pedir perdão sinceramente.

Interlocutor: Enquanto a pessoa está grávida, tem boa saúde, mas piora após o parto, a cabeça dói, os músculos dos ombros ficam duros, perde o apetite, e quando carrega objetos logo fica cansada. Tem seis filhos e percebeu o problema

após o terceiro parto.

Meishu Sama: Que estranho! Deve haver alguma razão. O resguardo pós-parto é o normal?

Interlocutor: Segue as recomendações da sogra e durante 21 dias

Meishu Sama: Não toma remédios durante a gravidez?

Interlocutor: Isso, não sei dizer.

Meishu Sama: O ponto está aí. Se tomar remédios de uso habitual durante a gravidez, isso afeta o pós-parto. Existe alguma razão. De jeito nenhum isso é normal. Pergunte.

27– Sobre sangramento e corrimento após o parto (Mioshie)

Interlocutor: Após o parto teve muito sangramento e quatro horas depois foi feita a curetagem. Desde então ficou acamada e recorreu a todos os tipos de tratamento médico. Posteriormente ficou com hemorroida e fez banho de assento, tomou remédios caríssimos mas só piorava. Tem muito zumbido no ouvido e dor de cabeça; ao menor movimento a pressão cai e não consegue se mexer. Como devemos fazer o Johrei neste caso?

Meishu Sama: O importante é a cabeça, em volta do pescoço e ombros. Tendo um pouco de paciência, se curará. Tudo isso aconteceu por causa dos remédios.

(**Chijo Tengoku, nº 15, página 11**)

Interlocutor: O filho (de dois anos) de uma mãe que está constantemente com

corrimento após o parto está há duas semanas com febre e diarreia ininterruptas. Será que tem relação com o leite materno?

Meishu Sama: É porque esta pessoa tem muitas toxinas. O corrimento é bem-vindo; se sair o que tiver que sair, a pessoa se curará. A diarreia da criança também é por causa da purificação e é ótimo.

(**Mioshieshu, nº 8, página 28**)

Interlocutor: Uma mulher de 32 anos deixou de ter sangramento por volta do quinto dia após o terceiro parto, e estava começando a fazer alguns serviços domésticos a partir da segunda semana, mas sentiu mal-estar na cabeça, teve muita palpitação e dor nos quadris durante uma noite; foi perdendo a sensibilidade do lado esquerdo do corpo, foi diagnosticada com trombose cerebral e desde então tomou 30 aplicações de Metabolin e 30 aplicações de cardiotônico, fez dois meses de massagem e tirou água da coluna vertebral uma vez. Começou a melhorar um pouco mas teve recidiva e se internou, sendo diagnosticada com obstrução da glândula cerebral. Desde então passou de hemiplégica para paraplégica, não conseguindo mais nem se virar na cama. Desde o terceiro dia da aplicação do Johrei, a frequência com que ela urinava passou de 4, 5 vezes a 7, 8 vezes; começou a ter corrimento, a ter dor na articulação do braço direito, da região inguinal e dos pés, e certa vez transpirou abundantemente. Quando aplicamos o Johrei na cabeça, ela não consegue conter o riso. Não consegue falar como quer, as falas são fragmentadas e não consegue articular bem as palavras. A avó dela tem uma filha diagnosticada com sífilis congênita e morreu com deficiência física (aos 58 anos). As cinzas dela estão depositadas no templo; não estão enterradas. Este ano é o ano em

que devemos celebrar um culto em memória dela. Será que tem alguma relação com seu espírito?

Meishu Sama: Neste caso tem o aspecto espiritual e o não espiritual. O sangramento parou no quinto dia... Eis a causa. O sangue velho não está conseguindo sair totalmente. Será que não usou muito a cabeça? Por isso o sangue velho foi para a cabeça, deixando o cérebro com pouco sangue. Além disso há as injeções e diversos remédios. E a vontade de rir é causada pelo espírito do texugo. O texugo sempre faz a pessoa rir. Mas se tiver paciência, se curará. Como foi o sangue velho que foi para o cérebro, a cura será mais rápida do que se imagina. Não há por que se preocupar.

28 – Sobre a purificação após a cirurgia decorrente do aborto

(Mioshieshu, nº 2, página 18)

Interlocutor: Depois que eu tive aborto e fui operada, percebi que tinha se formado um caroço na barriga, que ficou visível há cinco ou seis anos. Recebi o Ohikari em julho de 1948 e desde então estou recebendo o Johrei, e eu mesma estou fazendo Johrei em outras pessoas para servir a este Caminho. Atualmente cultuo também o Goshintai², recebi a qualificação e estou me dedicando ao Caminho, mas a barriga não diminui de tamanho. Ultimamente os pés estão inchados. Por que será? Peço a orientação.

Meishu Sama: A causa é o aborto e a cirurgia decorrente disso. O caroço que se formou na barriga deve ser do antisséptico. E também o sangue coagulado. Deve

2

Termo original em japonês utilizado à época para se referir ao Altar de Deus

ser as duas coisas juntas. Se fossem coisas assim, seriam eliminadas com o Johrei, mas deve ter algum problema. Deve ter cortado alguma coisa importante. Por isso, a função de expulsão ficou prejudicada. E como ficou prejudicada, ficou difícil dissolver esse caroço e por isso não o expele. Nódulos são assim. O princípio é assim. Neste caso, é bom aplicar pelas costas. Ou seja, no cóccix. Aplicar em torno dele. Fazendo isso, o nódulo se dissolverá. Pode não melhorar repentinamente, mas melhora um pouco. Aplique pelas costas. Não deve ficar aplicando só pela frente.

29 – O leite materno é o sangue transformado? (Mioshie)

Interlocutor: Há quem diga que o leite materno é o sangue que se transforma em leite no instante em que o bebê suga o peito...

Meishu Sama: Será? Acho que não. Mesmo que o bebê não sugue, às vezes o leite escorre naturalmente, portanto, o leite se acumula nas glândulas mamárias já em forma de leite.

30 – Causa da falta de leite materno (Mioshie)

Interlocutor: Gostaria de consultá-lo sobre a produção de leite materno.

Meishu Sama: Isso é bom saberem. As causas da má produção de leite são o estômago pequeno e a compressão das glândulas mamárias. Se é compressão das glândulas mamárias, elas estarão duras e doerão quando apertadas. São doze lobos

(glândulas produtoras de leite), não? O mais frequente é o caso de as toxinas estarem comprimindo o estômago pela frente e por trás, e quando isso acontece, o estômago fica pequeno e a pessoa não consegue comer suficientemente. Se está amamentando, é preciso alimentar-se por uma pessoa e meia, mas como não consegue comer, começa a faltar o leite materno. Se fizer o Johrei, passará a produzir leite sem esforço.

31 – Sobre beribéri e se deve amamentar o bebê

(Mioshieshu, nº 3, página 58)

Interlocutor: Mulher de 60 anos. Quando tinha 34 anos, teve “beribéri do sangue” após o parto e o bebê morreu por causa do leite de mãe que estava com esta doença. Desde então a saúde ficou comprometida e depende dos remédios até agora. Segundo diagnóstico do médico, tem neurastenia. Nestes quase 30 anos seguiu tudo quanto é religião e consultou diversos médicos, mas sempre lhe disseram: você não está doente; isso é de origem nervosa. Desde que a criança morreu, passou a sentir o nervo repuxar dos quadris até a cabeça, e depois de se submeter ao tratamento médico por algum tempo, teve uma sensação indizivelmente ruim, como se os músculos do corpo inteiro, desde a cabeça até os quadris, ficassem frouxos. Daí a pouco começou a alternar períodos em que sentia frio com período em que sentia calor durante a madrugada.

Quando fecha os olhos, tem a sensação de que está sendo arrastada para o fundo e de que algo como um bloco cai da parte frontal da cabeça para a região do coração e tem muita palpitação. E quando se mexe, sente dor nas artérias como se

elas estivessem sendo torcidas. Recentemente começou a receber o Johrei e desde cerca de meio mês atrás deixou de ter palpitação do coração, mas a sensação de frouxidão dos músculos a partir da parte frontal da cabeça até os quadris passando pelos ombros é muito acentuada, pesando-lhe a cabeça. Após receber o Johrei ela se sente bem, mas piora entre o entardecer e a noite, o mesmo acontecendo com o lado do estômago, barriga e flanco. Por que isso está acontecendo? E essa sensação de frouxidão desaparecerá? Favor nos ensinar também os pontos importantes do Johrei.

Meishu Sama: Os médicos costumam dizer: “você não está doente, isso tem origem nervosa”, mas problema de origem nervosa já não é uma perfeita doença? Isso é estranho. Isto é uma doença causada pelas toxinas dos remédios. O primeiro problema, o beribéri de sangue, vem das toxinas dos remédios. Como é doença oriunda das toxinas dos remédios, se não tomasse remédio, não existiria beribéri de sangue. As toxinas dos remédios saíram pelo leite. Podia ter deixado como estava, mas procurou o médico... Tudo isso aconteceu porque recorreu à medicina. Ter abraçado tudo quanto era religião não afeta, mas as outras religiões não têm o poder de cura. Sente frio por causa da febre. É calafrio. É tudo por causa das toxinas. O corpo está todo escangalhado por causa das toxinas. À medida que as toxinas forem sendo eliminadas, ela melhorará. O Johrei deve ser aplicado onde há desconforto. O desconforto é causado pela dissolução das toxinas. São todas doenças fabricadas. Se proceder assim com paciência, ela irá melhorando pouco a pouco.

Interlocutor: O beribéri do sangue acontece porque as toxinas se misturam ao sangue?

Meishu Sama: Sim, pois são toxinas.

Interlocutor: Se é assim, pode ser dado o leite materno para a criança?

Meishu Sama; Não faz mal, pois sai em forma de fezes azuis. Parece que a criança trabalha para purificar a mãe. E não acontece nada com a criança. Faz mal para a mãe porque tentam estancá-lo. Não acontece nada se deixar como está.

32 – Sobre o lugar de descarte de leite materno excedente (Mioshie)

Interlocutor: Na região em que há o costume de fazer a parede de uma casa, onde ninguém pisa, absorver o leite excedente por acreditarem que se o jogar nos lugares onde as pessoas pisam ou na pia o leite seca, houve uma pessoa que de fato ficou sem leite desde que o jogou num lugar onde as pessoas pisam, mas isso acontece mesmo? Se é que acontece, qual é a explicação?

Meishu Sama: Pode descartá-lo em qualquer lugar, mas é bom que seja no lugar limpo. Se o leite secou, foi porque a ideia preconcebida de que não pode agiu e resultou nisso.

33 – Causa da atonia uterina (Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 68 anos está com problema de atonia uterina. Por favor, ensine-nos como fazer o Johrei.

Meishu Sama: Neste caso o músculo que suspende o útero fica frouxo. Como há toxinas no baixo ventre e comprime o músculo, ele não consegue contrair-se.

Deve-se fazer o Johrei entre a região acima da região inguinal até os dois flancos na altura do umbigo. Isso é frequente entre as pessoas que tiveram muitos filhos. Se fosse jovem, curar-se-ia rapidamente, mas esta pessoa tem 68 anos... A cura pode ser um pouco demorada. Chamam a isso popularmente de “nasu” (berinjela). No passado houve uma moça com este sintoma e o esposo dela disse-lhe que iria se divorciar se ela não se curasse, pois do contrário ela não cumpriria a função de esposa. Assim, ela veio recorrer a mim chorando, e eu fiz Johrei. E ela se curou. Esse era um caso de espírito de pessoa viva. Há muitos casos de enconsto de espírito de pessoa viva entre as mulheres jovens. É o ciúme que faz com que a rival se torne incapaz nesse aspecto.

34 – Sobre o pseudo-câncer do útero (Mioshieshu, nº 5, página 25)

Interlocutor: Uma senhora de 54 anos consultou o médico por causa das dores lombares há cerca de vinte anos e lhe disseram que há um nódulo de toxinas no útero. Tomou remédio da medicina ocidental cerca de duas vezes e um remédio da medicina chinesa, curando-se, mas após isso teve dores lombares quatro ou cinco vezes, por isso continuou tomando o remédio da medicina chinesa. Em abril deste ano consultou um médico devido a fortes dores lombares, sendo diagnosticada com câncer do útero e marcando imediatamente a cirurgia na Faculdade de Medicina de Okayama. Nisso ouviu falar sobre este Caminho e estava recebendo o Johrei. Ela própria se converteu em junho e cultua também o Goshintai e o Obyobu Kannon-sama³. Por volta de junho recebeu a purificação com forte dor no baixo ventre, que

3

Trata-se da Imagem de Kannon entronizada no Altar de Antepassados

foi aliviada com o Johrei aplicado nas costas e no cóccix. Ela estava com sintomas de AVC e houve trechos no depoimento dela que foram difíceis de entender, mas ficou normal com a aplicação do Johrei nos lados frontal e posterior da cabeça e na medula oblonga. Quanto ao corrimento, houve uma vez em agosto em pequena quantidade. A dor do baixo ventre continuou até este mês. Melhora temporariamente com cerca de uma hora de Johrei na barriga e nas costas aplicado pelos familiares, e se eu (instrutor) faço o Johrei por cerca de 20 minutos no cóccix e nas costas, fica sem dor, mas volta a doer. Há nódulo entre a boca do estômago e o umbigo e quando tem dor a pulsação do nódulo fica muito forte. Por favor, ensine-nos onde aplicar o Johrei.

Meishu Sama: Isto não é câncer do útero. Se for verdadeiro, o câncer do útero não dói. Isto vem mesmo do sangue carregado de toxinas. É algo como menstruação. Contém toxinas dos remédios também. Portanto, se curará se tiver paciência. O câncer pode doer um pouco, mas não tão forte. Se for coisa que dói, é fácil de se curar, pois é doença curável. Portanto, quanto mais dói, mais é seguro. Quanto menos dói, menos se cura – ou melhor, demora a se curar. Pessoas assim se curam relativamente rápido, mas... Neste caso também deverá fazer menos força possível... o ponto, pode ser só onde dói. E as toxinas estão acumuladas na parte inferior porque as toxinas de cima vão descendo. Portanto, é entre a cabeça e as costas. Verifique bem essa região, que encontrará calor ou dor, que é a concentração de toxinas, que vão se dissolvendo e descendo, solidificando-se na barriga.

Interlocutor: Uma mulher de 46 anos está com sangramento abundante por motivo de câncer do útero, e está recebendo o Johrei desde outubro do ano

passado, mas tem muita cólica e está perdendo o apetite. Está definhando a cada dia e passou a ficar de cama. Favor nos orientar sobre como aplicar o Johrei nela.

Meishu Sama: Neste caso, há toxinas na região dos quadris. Não é câncer do útero de verdade. Esse sangramento abundante é o sangue menstrual coagulado. Isto é uma purificação proporcional, que causa inflamação, que por sua vez faz a pessoa perder o apetite e se definhar. Basta aplicar bem o Johrei nos quadris. Isto deveria se curar sem grandes problemas. Deve estar faltando-lhe o poder espiritual.

Interlocutor: De fato, a pessoa que está aplicando o Johrei ainda é nova no ofício.

Meishu Sama: É, não é? A origem de tudo está nos rins. Há um aglomerado de toxinas atrás da pelve renal. Aplique bem aí. Ela se curará com facilidade.

35 – Sobre o erro de diagnóstico do mioma do útero

(Gosuijiroku, nº 1, página 22)

Interlocutor: Minha filha teve mioma do útero e se submeteu à cirurgia, mas o que havia não era mioma do útero e sim algo como um grão de amendoim.

Meishu Sama: Isso que parece grão de amendoim são toxinas. Fazendo o Johrei, ele se dissolverá.

36 – Sobre o prolapso do útero

(Mioshieshu, nº 1, página 20)

Interlocutor: Uma mulher de 52 anos com prolapso do útero recebeu a proteção e as toxinas aderidas no útero foram removidas, reduzindo-se ao tamanho de um ovo de galinha. A evacuação está sendo mais frequente que o normal, mas toda a região das coxas para cima está inchada, com grande quantidade de líquido retido, dificultando até a locomoção. Nas refeições, come cerca de meia tigela de arroz. Estamos aplicando o Johrei principalmente nos rins, mas gostaria que nos desse recomendações sobre o edema.

Meishu Sama: Este edema, há dois tipos dele: o dos rins e o das toxinas dos remédios. Por exemplo, os edemas localizados como os de só uma das coxas, em volta dos quadris, barriga etc. acontecem quando as toxinas aglomeradas ali se dissolvem mas não conseguem ser eliminadas totalmente e ficam retidas por algum tempo. E o edema proveniente dos rins tem extensão maior – é sistêmico. Às vezes acontece na metade do corpo, como por exemplo no rosto, fechando as pálpebras, ou causando sensação de peso no corpo inteiro. Deverão ter isso em mente. Parece-me que neste caso é localizado. É claro que é importante aplicar o Johrei nos rins, mas façam o Johrei onde há inchaço.

(Mioshieshu, nº 3, página 102)

Interlocutor: Uma fiel (33 anos) grávida de 4 meses consultou um médico por causa da gravidez e lhe disseram que ela tinha prolapso do útero, mas os sintomas subjetivos se limitam à leve tensão e desconforto no baixo ventre. Consta que o médico lhe recomendou a cirurgia, mas ela própria está com muita fé neste Caminho. Ela começou a receber o Johrei por volta de fevereiro deste ano por

causa da purificação por uma leve peritonite, e o enrijecimento muscular de todo o corpo desapareceu, ficando saudável, e então engravidou. Recentemente descobriu que o marido tem uma amante, e que esta estaria com muito ódio dela. Será que a causa é espiritual? Ou é física? Será que acontece de sofrer prolapso do útero durante a gravidez?

Meishu Sama: No prolapso do útero, o útero desce para a vagina, mas neste caso, não. A amante ter ódio da esposa é inversão de posição. Se ficar grávida, o prolapso do útero não ocorre, pois o tamanho da abertura é o mesmo e o útero fica maior. Isso não tem lógica. Isso aconteceu depois de ela se converter, mas ela não tinha melhorado bastante? Por que foi ao médico depois de melhorar...? Ah, entendi, foi para pedir para acompanhá-la no parto... O médico está maluco. No prolapso do útero, o útero sai para fora da vagina, e não é isso que está acontecendo; pode deixar como está pois isso jamais acontecerá. É um problema. Como dizem coisas sem sentido assim, causam preocupação desnecessária. Enfim, eu confiei em médicos antigamente, mas desde que compreendi isso, penso o contrário do que os médicos dizem. É o mais efetivo. Eu fiquei saudável porque fiz sempre o contrário do que dizia a medicina e a higiene. Em casos assim, interprete ao contrário que não haverá erro.

37 – Sobre edema do ovário e cisto do ovário

(Mioshieshu, nº 7, página 48)

Interlocutor: Uma senhora de 54 anos percebeu que havia um nódulo no baixo ventre direito por volta de 1947 mas ao ser examinada pelo médico, este lhe

disse que não era para se preocupar, e como não havia muita mudança desde então, deixou como estava, mas começou a crescer aos poucos desde setembro do ano passado. Quando ela se deita e massageia a barriga, o nódulo se desloca para a esquerda e para a direita. Desde essa época está recebendo o Johrei, mas ultimamente está muito grande, e de modo geral fica no lado direito, ocupando desde a região da boca do estômago até a região do fígado e parece estar grávida de sete meses. Durante a parte da manhã passa muito bem, mas ao entardecer começa a ficar estufada, e no jantar só consegue comer uma tigela de arroz. Quando se deita à noite com o lado esquerdo para baixo, o volume se desloca para a esquerda. Será que tem origem espiritual? E onde devemos nos concentrar ao fazer o Johrei?

Meishu Sama: Isto é problema do ovário. Chama-se edema do ovário; é o acúmulo de água no ovário que o deixa inchado. Este também tem a causa nos rins, portanto, deverá aplicar bem o Johrei nos rins. O ovário aumenta de tamanho consideravelmente. Bem, se perceberem e fizerem o Johrei, não fica tão grande. E inchando-se até certo ponto, as toxinas dos remédios e da urina vão se dissolvendo aos poucos e sendo eliminados em forma de urina. Dependendo da natureza delas, dissolvem-se muito rápido, ou não. Bem, mas se fizer sem muita pressa, com paciência, não será nada difícil. Como o estômago está sendo comprimido, até diminuir de tamanho e ficar mole, não há o que fazer com relação ao apetite. É uma doença comum.

(Mioshie)

Interlocutor: Uma moça de 25 anos descobriu um nódulo do tamanho de um punho no baixo ventre há cerca de três meses, mas ele está ficando cada vez maior

e atualmente está ocupando desde a região inguinal até abaixo do umbigo. É duro quando pressionado com o dedo e a pessoa sente-o pesado e chega a sentir muito desconforto quando trabalha. Será que tem alguma relação com o espírito?

Meishu Sama: Deve ser edema do ovário, cisto do ovário. Deverão aplicar bem o Johrei nos rins. O ovário é difícil de se curar.

(Mioshie)

Interlocutor: Uma mulher de 32 anos caiu dentro da lareira quando tinha 4 anos e se queimou, mas depois disso a barriga começou a crescer aos poucos. Foi examinada pelo médico há dois ou três anos e foi diagnosticada com cisto do ovário e operada. Será que se curará com o Johrei?

Meishu Sama: Eu acho que isso não é por causa da queimadura. Não é peritonite? Observe bem. Se for peritonite, o abdômen estará inchado de forma uniforme, mas se for cisto, o avolumamento é brusco (*ele desenha um arco com a mão*). Se não tivesse sido operada, se curaria totalmente, mas como foi operada, talvez não volte a ser como antes. Mas ficará bem melhor.

38 – Sobre purificação após a excisão do ovário

(Chijo Tengoku, nº 15, página 11)

Interlocutor: Uma moça de 27 anos ficou com nódulo no baixo ventre um ano atrás e submeteu-se à cirurgia de retirada do ovário e do nódulo, mas o corte ainda não se cicatrizou, passando a sentir opressão no peito, havendo noites em que não

conseguia dormir, mas graças ao Johrei, já está se sentindo bem melhor e consegue dormir à noite. O médico diz que tem origem nervosa, mas qual é a causa? E como devemos aplicar-lhe o Johrei?

Meishu Sama: É um grande engano pensar que é de origem nervosa. É uma falta de respeito para com Komyo Nyorai pensar coisas assim depois de convertido. Basta aplicar o Johrei no local doente e na região dos rins nas costas.

39- Sobre a menstruação irregular (Mioshieshu, nº 5, página 27)

Interlocutor: Até se casar, a pessoa tinha menstruação regularmente, mas desde que se casou, só menstrua uma vez a cada seis meses ou um ano, e pouco. Por que será?

Meishu Sama: Mas isto é estranho. O normal é ficar regular quando se casa. Está um pouco estranho. Mas a irregularidade menstrual é causada pela presença de nódulo no baixo ventre, que comprime a entrada da trompa de falópio, e pela anemia. São estas duas as causas. Portanto, veja se tem nódulo no baixo ventre e, se houver, aplique o Johrei nele. Como este nódulo vem dos rins, aplique bem o Johrei nos rins. Depois, precisa ver se tem anemia. Como é a cor da pessoa? É pálida?

Interlocutor: É muito saudável e corada.

Meishu Sama: E o baixo ventre?

Interlocutor: Nunca examinei.

Meishu Sama: Experimente apertá-la. Ou peça para a própria pessoa apertar. Deve estar no baixo ventre. Mas não deveria acontecer...

(Mioshie)

Interlocutor: Uma moça de 18 anos, teve a primeira menstruação aos 14 anos, mas a menstruação dura cerca de um mês. Por que será? Além da palidez, ela não apresenta problema algum.

Meishu Sama: Neste caso, o fluxo menstrual deve ser pouco. Deve ter dificuldade de expelir. O sangue menstrual entra no útero via trompa de falópio, mas como essa trompa está estreita, demora. Há toxinas no ventre, que está comprimindo a trompa. Portanto, é só dissolver as toxinas do ventre. A origem delas está nos rins. E há situações como a seguinte: o sangue é grosso, ou seja, contém muitas toxinas. O sangue, quando é bom, fica fino e flui com facilidade, mas quando está grosso e contém impurezas, a circulação fica prejudicada.

O sangue grosso é viscoso. O certo é ele ser puro, fino. Pessoas com sangue grosso assim deverá se converter, receber o Johrei e fazer o Johrei em muitas pessoas para se purificar.

40- Sobre o sangramento abundante (Mioshie)

Interlocutor: Uma fiel de 69 anos que no passado sofria de retroflexão do útero teve sangramento abundante três vezes em outubro. No pior episódio sangrou quase seis litros e ficou inconsciente. Ela se recuperou graças ao Johrei, mas desde então está com o coração fraco e sem ânimo. Creio que seja por causa do sangramento. Será que ela se curará totalmente?

Meishu Sama: Este sangramento é por baixo, certo?

Interlocutor: Sim, senhor.

Meishu Sama: Isto é o seguinte: era o sangue menstrual retido que saiu. Pessoas assim têm muita toxina no sangue. E quando o sangue retido sai, o sangue carregado de toxinas das proximidades também sai junto. Se o sangue carregado de toxinas foi eliminado, deveria melhorar, mas como até agora o corpo estava sendo sustentado por esse sangue e o sangue novo não é produzido tão rapidamente, fica anêmica.

Interlocutor: O rosto começou a ficar inchado...

Meishu Sama: Sim, mesmo que não seja sangramento por baixo, no caso de sangramento abundante decorrente da úlcera do estômago, por exemplo, algumas pessoas ficam com inchaço e palidez. Isto acontece porque a atividade dos rins cai quando a pessoa fica anêmica e eles não conseguem expelir a urina, causando o edema. Mas com o aumento do sangue os rins se recuperam, portanto, o edema também desaparecerá.